REQUERIMENTO ESPECIAL Nº 169 / 2025

Requer à Mesa, ouvido o Plenário, nos termos do art. 222, parágrafo 2°, do regimento interno, aprovação de SESSÃO ESPECIAL PARA TRATAR DA PARTICIPAÇÃO DE SALVADOR NA COP-30, com o objetivo de divulgar e prestigiar este evento de grande relevância para os cidadãos de Salvador, bem como discutir temas de interesse da população de Salvador a ser pautado no evento.

Justificativa:

A cidade de Salvador é marcada por sua diversidade ambiental, histórica e cultural. Como a primeira capital do Brasil, possui uma relação intrínseca entre a preservação ambiental e a manutenção de seus saberes ancestrais, memória e biomas. No entanto, a crescente especulação imobiliária, o desenvolvimento urbano descontrolado e a exploração econômica da Baía de Todos os Santos e de seus ecossistemas ameaçam diretamente esses elementos essenciais da identidade soteropolitana. Este debate se conecta às discussões globais que serão aprofundadas na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), prevista para ocorrer no Brasil em 2025.

A COP 30 se apresenta como um espaço de tomada de decisão e compromisso com o futuro do planeta e é fundamental que Salvador esteja inserida nesse debate a partir da perspectiva de sua população e dos territórios tradicionais.

A realização da Sessão Especial se justifica pela necessidade urgente de dar visibilidade à luta popular na formulação de políticas de preservação ambiental e defesa dos territórios tradicionais que compõem a identidade e a história de Salvador. Em um momento em que as mudanças climáticas impõem desafios cada vez maiores, é fundamental que a sociedade civil possa contribuir na construção de diretrizes que protejam os biomas e os espaços de memória, fortalecendo as práticas sustentáveis e garantindo o direito à cidade para as populações mais vulneráveis.

Salvador enfrenta um conjunto de ameaças ambientais que comprometem sua biodiversidade e sua relação histórica com a Baía de Todos os Santos. Entre os desafios enfrentados, destacam-se: avanço da especulação imobiliária, que reduz a área de parques urbanos e biomas protegidos; ameaça às comunidades tradicionais, que detêm saberes ancestrais fundamentais para a preservação dos ecossistemas locais; impacto de grandes empreendimentos na Baía de Todos os Santos, afetando a pesca artesanal e os modos de vida das populações ribeirinhas; ausência de políticas eficazes de preservação da biodiversidade, que possibilitem a convivência harmoniosa entre urbanização e meio ambiente.

Assim, participação de ativistas e lideranças comunitários de Salvador na COP 30 surge como um instrumento essencial de democracia participativa, possibilitando o encontro entre representantes dos diversos segmentos da sociedade para debater soluções e estratégias de defesa ambiental. A integração entre as pautas locais e as discussões globais promovidas na COP 30 reforça a urgência de se estabelecerem compromissos concretos em prol da preservação ambiental.

A proposta de Sessão Especial pelo Mandato Popular das Águas se insere em um movimento amplo de construção de políticas ambientais com base na participação popular. O reconhecimento da urgência de preservar a Baía de Todos os Santos, os parques urbanos, os saberes tradicionais e os biomas locais é um compromisso essencial para garantir a sustentabilidade e a justiça ambiental na cidade de Salvador. O debate que ocorrerá na COP 30 reforça a relevância de articularmos nossas pautas locais com o cenário global, construindo uma cidade ambientalmente responsável e socialmente justa para as presentes e futuras gerações.

Salvador, 25 de fevereiro de 2025.

VEREADORA ELIETE PARAGUASSÚ - PSOL